



INTERNATIONAL CATHOLIC
CHARISMATIC RENEWAL SERVICES

SERVINDO A
RENOVAÇÃO CARISMÁTICA
NA IGREJA CATÓLICA DESDE 1972

BOLETIM PARA LÍDERES

VIVENDO PROFETICAMENTE

Padre Wojciech Nowacki
Conselheiro do ICCRS

A NOVIDADE DO ESPÍRITO SANTO

Shayne Bennett
Membro Executivo da
Fraternidade Católica

A TEOLOGIA DA BONDADE

Jane Guenther
Conselheira do ICCRS

Pergunta à Comissão
Doutrinal do ICCRS:

É LEGÍTIMO FALAR DE "TRANSFERÊNCIA DE UNÇÃO" DO ESPÍRITO SANTO?

BOLETIM DO ICCRS PARA LÍDERES

Formação para líderes atuais e líderes novos da RCC

■ VOLUME XXIV, NÚMERO 4

■ JULHO - SETEMBRO 2018

CONSTRUINDO UMA BASE DE SANTIDADE PESSOAL

■ Ann Brereton · Conselheiro do ICCRS



Este artigo explora como viver profeticamente. Como Carismáticos, podemos limitar o dom profético a um pequeno período tempo em um grupo de oração. Como devemos usar os carismas para viver um estilo de vida profético?

A experiência do batismo no Espírito Santo abre-nos para um novo tipo de relacionamento pessoal com a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. É o próprio Espírito Santo o dom mais precioso que podemos receber. Ele é Deus dando-se ao homem. O Espírito Santo nos equipa com dons que servem para a nossa própria santificação e com carismas que visam servir e edificar a comunidade. Nós abraçamos os carismas na sua multiplicidade e diversidade tanto com alegria como com apreensão. É o serviço dos carismas que nos torna "carismáticos". No entanto, há o risco desta recepção de dons - profundamente valiosa - ser entendida apenas como uma ferramenta para realizar atividades específicas, geralmente no contexto dos grupos de oração ou de vários serviços carismáticos. Esta maneira de ver os carismas limita o seu impacto em nossas vidas diárias. Isto se aplica particularmente ao carisma da profecia, que entendemos como a transmissão da palavra atual e ungida de Deus à comunidade de pessoas ou à pessoa por quem estamos rezando.

No entanto, recordemos que um profeta carismático não é uma ferramenta mecânica, mas uma pessoa viva, convidada a cooperar com Deus, livre e conscientemente. A abertura ao carisma da profecia requer ter um relacionamento íntimo com Deus, que dirige Sua palavra a uma pessoa específica. A Palavra de Deus é viva e eficaz (Hebreus 4,12) e deve ser ouvida e aceita nas profundezas do coração. Portanto, o serviço requer uma sensibilidade constante à Palavra de Deus através de um permanente 'ouvir': "Fala, senhor, vosso servo escuta" (1 Samuel 3,10). Na experiência do jovem Samuel, estas palavras significaram uma nova etapa no conhecimento de Deus. Samuel podia efetivamente comunicar a Palavra de Deus aos outros apenas tornando-se um ouvinte atento. O exame diário da nossa consciência, a meditação da Palavra de Deus e o ouvir a Sua voz em nossa oração nos ajudam a moldar essa abordagem hoje. O carisma da profecia nos torna sensíveis à Palavra de Deus dirigida para a comunidade ou para pessoas pelas quais oramos. Esta sensibilidade é muito valiosa tanto na oração como na vida cristã. A experiência pessoal da Palavra viva de Deus fortalece o nosso vínculo com Deus. O Espírito

Santo nos torna sensíveis às várias formas pelas quais Deus fala. Ele não fala apenas através das Escrituras Sagradas, de inspirações interiores, pensamentos, imaginação, mas também através da palavra de outra pessoa, ou de acontecimentos e da beleza da natureza. Como disse o poeta: "Você me falou através de tudo" (C.K. Norwid).

Além disso, viver profeticamente todos os dias requer disponibilidade em compartilhar a Palavra de Deus com os outros. A Palavra de Deus conduz a fé para a vida, trazendo conforto, exortação e soluções específicas. Compartilhar esta experiência pode ser muito útil para os outros também. O Espírito Santo desperta em nós a preocupação com os que têm o coração partido, os tristes, os desanimados, para que possam encontrar apoio e ajuda em Deus. Deus também convida os profetas modernos: "Consolai, consolai meu povo", diz vosso Deus" (Isaías 40, 1). É uma expressão de amor e cuidado de um para com o outro, para que ele/ela não se sinta sozinho(a). Além disso, a obediência à Palavra de Deus desempenha um papel crucial na vida de um profeta. É necessário estar determinado a levar a Palavra de Deus, quer isso agrade ou não às pessoas. O estilo de vida profético é expresso pela prontidão em ir contra a modernidade contemporânea atual e secular. Quem vive o espírito da profecia não sucumbe à tentação de "trair Deus por um par de moedas de prata de paz estéril" (o Beato Padre J. Popieluszko). A obediência à Palavra de Deus significa submissão que molda nossas decisões, escolhas e atitudes diárias.

Finalmente, o estilo de vida profético requer uma atitude da humildade. Na verdade, não é o profeta que decide se a palavra transmitida é uma profecia ou não. Isso deve ser discernido pela Comunidade e pelas pessoas responsáveis por isso. É muito importante submeter as profecias ao discernimento dos pastores da Igreja. Pela transmissão da palavra profética, o profeta não pode reivindicar quaisquer privilégios para si mesmo. O Carisma da Profecia nos ensina a sermos humildes, pois requer que nos rendamos às inspirações do Espírito Santo, e que tenhamos coragem para transmitir a Palavra. A humildade é uma virtude valiosa que permite a revelar a prioridade de Deus e o agir real do Espírito Santo. Graças a esta virtude, podemos colocar o bem da Igreja acima dos nossos motivos e benefícios pessoais.

Portanto, não devemos separar o ministério do carisma da profecia do estilo de vida diário do Cristão profético. 🏠

A NOVIDADE DO ESPÍRITO SANTO

■ Shayne Bennett · Membro Executivo da Fraternidade Católica



"Sempre, ao intervir, o Espírito nos deixa maravilhados. Suscita eventos cuja novidade causa admiração; muda radicalmente as pessoas e a história". (Papa João Paulo II, Reunião com os Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades, Maio de 1998).

Quando eu olho para a minha própria vida, posso dizer honestamente que eu tenho experimentado a realidade das palavras do Papa João Paulo II. Aos 16 anos de idade, eu já estava buscando por mais. Tendo crescido em uma família Católica e sido ensinado por uma ordem missionária de sacerdotes, eu estava experimentando uma verdadeira desconexão entre o que tinham me ensinado e o que eu estava vivenciando. Havia algo queimando dentro de mim; eu queria descobrir se Deus era real e que diferença Deus poderia fazer em minha vida. Na verdade, eu me sentia um tanto quanto irritado ao ouvir que Jesus morreu por mim e ainda assim eu me sentia vazio. Certamente, se alguém morre por você, é para o seu bem – não apenas por nada.

Encontrei uma resposta à minha pergunta alguns meses mais tarde, quando eu estava estudando para os exames finais. Um dos padres veio à biblioteca e convidou a mim e a alguns dos meus amigos para um grupo de oração semanal. Como de costume, dissemos "Não". Sua única resposta foi "Vocês estarão começando os seus exames na próxima semana e, se eu fosse vocês, eu estaria rezando agora". Bem, talvez ele tivesse razão e então fomos para o grupo de oração. Assim que eu entrei, compreendi que aquilo tinha sido um erro. Eles estavam tocando guitarras e pareciam felizes, e meu primeiro pensamento foi "esses caras não sabem como rezar. Oração não é feliz". De qualquer forma, eu continuei lá e rezei duas Aves-Marias silenciosamente, esperando que aquilo acabasse logo. Finalmente, terminou e eu estava pronto para ir embora. Quando eu estava pegando as minhas coisas, os professores começaram a rezar pelos alunos e alguns dos alunos repousaram no Espírito. Isso era diferente - mas não o suficiente para me manter lá. Fui até a porta onde eu encontrei um dos outros professores que olhou para mim e perguntou, "Já rezaram por ti"? Eu não sabia o que responder e disse que eu ficaria feliz se ele quisesse rezar por mim. A partir daí, a coisa se tornou um pouco louca, pois ele rezava em línguas em alta voz e eu podia ouvir os meus amigos rindo porque eu havia sido pego querendo sair mais cedo. No entanto, em algum ponto no que estava acontecendo, tudo se tornou tranquilo interiormente e naquele momento eu encontrei Jesus e soube que Ele me amava. Ele me proporcionou ter uma experiência do poder do Espírito Santo, pois eu recebi o dom de línguas e fiquei cheio de uma alegria que era incomparável a tudo o que eu já havia experimentado. Aquilo sim foi uma experiência nova!

O que aconteceu na semana seguinte completou o que ainda faltava. Quando eu estava de pé, debaixo do chuveiro, pensando sobre essa maravilhosa experiência,

uma profunda convicção aconteceu dentro de mim: se isso pode acontecer comigo, pode acontecer com qualquer um – eu tenho que contar ao mundo inteiro.

"Eu tenho que contar para todo o mundo" é a história dos 40 + anos seguintes de minha vida. Este "batismo no Espírito Santo" é um dom que deve ser compartilhado. Deus derramou sobre mim a Sua nova vida, não para que eu a retivesse apenas para mim, mas para que eu livremente desse testemunho da bondade de Deus convidando outros a se abrirem, a fim de que pudessem experimentar esta vida de Deus. Mal eu podia imaginar que ao partilhar esta boa nova, eu próprio estaria indo para mais longe do que eu pretendia. Em essência, isso me levou a amar mais.

Em 1974, eu comecei a trabalhar em tempo integral para a Renovação Carismática Católica (RCC), sem receber um salário, mas vivendo a minha fé (me levando para mais longe). Eu viajava por todo o país com Brian Smith (um dos primeiros líderes da RCC e o fundador da Comunidade Emmanuel aqui em Brisbane) para ministrar aos jovens e aos não tão jovens, compartilhando a mensagem do Evangelho. Dois anos mais tarde, juntei-me à Comunidade Emanuel onde eu e a minha esposa Shanelle temos vivido por mais de 40 anos da nossa vida de casados. Servimos na Comunidade, mas minha paixão sempre foi a missão. Deus nos deu a oportunidade de irmos para além do nosso país, pois passamos tempos em comunidades nos Estados Unidos, e ajudando no desenvolvimento de comunidades no Sudeste Asiático e na África. Temos servido como Diretores dos Ministérios NET (um ministério de evangelização da juventude) e treinamos mais de 1.000 missionários de todos os países do mundo. Hoje, continuo a trabalhar com os Ministérios NET, ajudando a desenvolver novos modelos de Ministério de campus na Universidade, o que inclui evangelização e discipulado. Nos últimos nove anos, tenho servido como Diretor de Missão no Seminário Provincial do Espírito Santo em Brisbane, enquanto a Shanelle trabalha com Ministérios da Misericórdia, como Membro Pastoral, em um local que cuida de idosos. Sua principal função é cuidar dos idosos e prepará-los para a vida pós-morte. Somos pais de três filhos casados e temos agora 10 netos, com outro a caminho (estamos felizes por estarmos indo mais longe, no amor, a cada dia).

Viver na "novidade de Deus" envolve ser receptivo a cada dia à graça do Espírito Santo, que nos envia em uma missão de amor. A novidade do Espírito Santo não é sobre novidade propriamente dita, mas sobre entregar a sua vida por completo e, ao fazer isso, você não tem ideia da aventura em que você está embarcando. É fazer com que a renovação do mundo seja nossa responsabilidade.

Nesta época de Pentecostes, que possamos dizer "Sim" novamente à novidade do Espírito Santo, que nos leva a participar de uma revolução de amor e ternura. 🏡



Parece haver uma falta geral de bondade no mundo, e pareceu-me que um estudo a respeito do fruto do Espírito Santo – a Bondade - nos ajudaria a ver com maior clareza e convicção esse fruto e o seu crescimento em nossas interações diárias. Gálatas 05,22 diz: "Ao contrário, o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança". No livro "Spiritual Life", Adolphe Tanquerey afirma: "Quando uma alma corresponde fielmente às graças reais que põem em marcha as virtudes e os dons, ela realiza atos de virtude, primeiramente de forma imperfeita e com dificuldade, mas então de forma mais perfeita e com maior facilidade, para que o coração fique cheio de sana alegria". Estes são os frutos do Espírito Santo e eles podem ser definidos como atos de virtude que alcançam um certo grau de perfeição e enchem a alma de Santa alegria (Spiritual Life, Páginas 635-636). A bondade é uma virtude que "enaltece o espírito" e "toca o coração" das pessoas que encontramos em nossas vidas. Quando a bondade é amplificada pela graça, os teólogos a chamam de uma virtude infusa ou sobrenatural que recebemos no batismo, e quando a virtude da bondade se torna parte da nossa própria natureza – nos aperfeiçoando na graça - é a manifestação do fruto do Espírito Santo. A bondade, portanto, envolve atos de bondade, e esses atos de bondade podem aumentar por meio da prática, oração e vida sacramental. Tanquerey reitera dizendo que "Esses frutos diferem das virtudes e dos dons da mesma forma que atos diferem da faculdade que os produz. Além disso, a designação de fruto não corresponde a cada ato de virtude, mas somente quando são revestidos de certa doçura espiritual. No início, atos de virtude muitas vezes exigem um grande esforço e às vezes não nos dão prazer. Mas quando ficamos acostumados à prática dessa virtude, fica mais fácil e os realizamos sem grande dificuldade, ou melhor, até com prazer pois os estaremos realizando como resultado de um hábito adquirido.

É aí então que nós os chamamos de frutos. É, portanto, através do cultivo das virtudes e dos dons que os frutos são obtidos; e através desses, vem as bem-aventuranças, que são o prelúdio da felicidade eterna (ibid, pág. 636). Santo Tomás de Aquino afirma na Suma, "Assim, são frutos todas as obras virtuosas com que nos deleitamos" (Suma Teológica, Q. 70, a.2). Parece, então, que o objetivo é nos tornarmos proficientes em nos envolvermos em atos de bondade em cooperação com o Espírito Santo.

Quando pensamos em sermos gentis, nossa reflexão deve começar com o próprio Deus. Uma bela passagem que mostra isso está em Tito 3,4-6:

"Mas um dia apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens. E, não por causa de obras de justiça que tivéssemos praticado, mas unicamente em virtude de sua misericórdia, Ele nos salvou mediante o batismo da regeneração e renovação, pelo Espírito Santo, que nos foi concedido em profusão, por meio de Cristo, nosso Salvador, para que a justificação obtida por sua

graça nos torne, em esperança, herdeiros da vida eterna".

O falecido Pe. Lovasik escreveu um livro maravilhoso chamado "The Hidden Power of Kindness" (O Poder Oculto da Bondade) (Editora Sophia). O Pe. Lovasik diz que até um sorriso gentil ou um pequeno elogio pode trazer alegria para alguém. Penso que devemos pedir ao Espírito Santo que amadureça o fruto de bondade em nós! "Pedi e Recebereis" (João 16,24).

Em relação a esse poder de bondade, o Pe. Lovasik afirma: "Não apenas devemos exercer a bondade para com todos, mas devemos exercer uma bondade especial para com todos. Bondade não é bondade a menos que seja especial. Seu encanto está na sua aptidão, na sua temporalidade e na sua aplicação individual. Bondade acrescenta doçura a tudo. Faz com que as capacidades da vida floresçam e sejam preenchidas com sua fragrância. A bondade é como a graça divina. Dá aos homens algo que nem eles mesmos, nem a natureza, podem dar-lhes. O que lhes dá é algo do qual eles tem necessidade, ou algo que somente outra pessoa pode lhes dar, como consolação. Além disso, a maneira pela qual isto é dado já é uma verdadeira dádiva em si, bem melhor do que a coisa dada. O impulso secreto - a partir do qual a bondade atua - é um instinto que é a parte mais nobre de si mesmo. É o remanescente mais inquestionável da imagem de Deus, que nos foi dado no início" (Hidden Power of Kindness, p. 6)

Aqui estão as regras simples do Pe. Lovasik a respeito da bondade:

O QUE NÃO DEVEMOS FAZER

1. Não fale indelicadamente de ninguém;
2. Não pense mal de ninguém;
3. Não aja indelicadamente com ninguém.

O QUE DEVEMOS FAZER

1. Fale gentilmente de alguém pelo menos uma vez por dia.
2. Pense bem a respeito de alguém pelo menos uma vez ao dia (isto nos ensina a pensar edificando as outras pessoas, que é algo que em nossos pensamentos secretos, estamos propensos a não fazer).
3. Realize um ato de bondade para alguém pelo menos uma vez ao dia (e, conforme esta virtude cresce, tais atos se multiplicarão).

Quando você não é gentil, diz o Pe. Lovasik, faça um pequeno ato de contrição e tome a decisão de realizar atos de bondade em sua vida. Praticar estas regras simples não é fácil e exigirá esforço consciente e abnegação, mas se as seguirmos, cresceremos em santidade à medida que nos tornarmos menos egocêntricos e mais humildes. A bondade, assim como a paciência, envolve certa forma de mortificação. A bondade é um tipo de amor ou caridade. Francamente, não nos custa muito sermos amáveis ou dizermos uma palavra de bondade para alguém. 🍷



PERGUNTAS À COMISSÃO DOUTRINAL DO ICCRS

A Comissão Doutrinal do ICCRS, atualmente liderada pela doutora Mary Healy, consulta teólogos e especialistas de todo o mundo.

Se você tiver uma pergunta sobre a RCC, por favor envie para newsletter@iccrs.org

É LEGÍTIMO FALAR DE "TRANSFERÊNCIA DE UNÇÃO" DO ESPÍRITO SANTO?

As pessoas hoje em dia falam muito sobre "Transmissão de Unção" do Espírito Santo de uma pessoa para outra. Isso é válido e legítimo para Católicos?

O termo "transmissão de unção" é muitas vezes usado hoje em dia para falar de como a graça do Espírito Santo pode ser passada de uma pessoa para outra. A graça pode ser um carisma específico ou uma manifestação do Espírito, ou um derramamento novo do Espírito, ou Batismo no Espírito Santo. Aqueles que têm uma unção particular são muitas vezes aqueles que Deus usa como instrumentos para transmitir essa mesma unção a outros no Corpo de Cristo. Transmissão de Unção, nesse sentido, não deve ser confundida com os dons plenos do Espírito Santo que nos são dados através dos Sacramentos do Batismo e da Confirmação, nem com o dom do ministério ordenado que é conferido através do Sacramento da Ordem. O fato de que o Espírito Santo pode transbordar de um crente para outro é um sinal da interligação do Corpo de Cristo, no qual todos os membros estão juntos e unidos no amor (Efésios 4,16).

Há muitos exemplos de transmissão de unção do Espírito Santo nas Escrituras. Às vezes ela acontece através da imposição de mãos; em outras ocasiões é simplesmente através de uma oração, ou mesmo apenas por estar na presença de outra pessoa ungida pelo Espírito Santo. No Antigo Testamento, por exemplo, Deus tomou um pouco do espírito que estava sobre Moisés e o derramou sobre os setenta anciãos, para que eles pudessem compartilhar o fardo da liderança com ele (Números 11,16-25). Mais tarde, Josué ficou cheio do Espírito Santo para que ele pudesse suceder Moisés como líder de Israel; Neste caso, foi através da imposição de mãos por Moisés (Dt 34,9). De uma forma mais espontânea, um espírito profético foi dado ao Rei Saul simplesmente por estar na presença de alguns profetas (1 Sam. 10,10-11). A unção profética do profeta Elias foi transferida para o seu filho espiritual Eliseu antes de Elias ser levantado ao céu (II Reis 2, 9-15). Eliseu pediu por uma "porção dobrada" do espírito de seu mestre — ou seja, sua unção para curas, milagres, profecia e para trazer o povo de Deus à conversão — e ele recebeu o que pediu.

No Novo Testamento, depois de Maria ter ficado cheia com o Espírito Santo, na Anunciação, ela visitou sua prima Isabel e, simplesmente por sua presença e saudação, o Espírito Santo foi transmitido de Maria para Isabel e para o seu feto (Lc 1, 41-44), e então Isabel começou a transbordar de alegria e louvor a Deus. Nos Atos dos Apóstolos, um crente comum chamado Ananias foi enviado por Jesus para transmitir o Espírito Santo a Paulo através da imposição de mãos (Atos 9, 17). Mais tarde, Cornélio e seus amigos ficaram cheios do Espírito Santo simplesmente por ouvir a pregação ungida do

Evangelho, feita por Pedro (Atos 10,34-44).

Em sua Carta aos Romanos, Paulo escreveu que ele desejava visitar os crentes de Roma para que ele pudesse transmitir um dom espiritual para eles e assim fortalecê-los (Rom 1,11). Não é de estranhar que Paulo desejasse fazer isso, pois ele bem sabia que toda a sua própria fecundidade no Ministério era fruto da unção do Espírito Santo (Rom 15,17-19).

Todos estes exemplos são distintos do dom Sacramental do Espírito Santo que é dado no Batismo (Atos 2,38), no Crisma (Atos 8,14-17) e no Sacramento da Ordem (1 Tm 4,14).

Ao longo da história da Igreja, vemos também exemplos de transferência/transmissão de unção do Espírito, onde os bens espirituais são continuamente compartilhados entre os fiéis no céu e na terra. São Francisco Xavier ensinou crianças a curar os doentes, passando para elas, de alguma forma, o seu dom de cura e evangelização. Santa Teresa de Lisieux, depois de refletir sobre o pedido de Eliseu a Elias, pediu que "todos os Santos no céu obtivessem para ela uma porção dobrada do seu amor"; e esse amor frutificou em muitos frutos em sua própria vida.

É evidente, a partir de todos esses exemplos, que a unção do Espírito Santo pode ser transmitida em uma variedade de formas, mas sempre para que a graça de Deus possa ser mais plenamente operada na vida de uma pessoa. A transmissão de unção não é algo que os seres humanos podem fazer por seu próprio poder. É um ato de Deus e depende da Sua vontade e da Sua graça. No entanto, é algo porque podemos rezar e buscar. Na verdade, Jesus ensinou, "E eu vos digo: pedi e dar-se-vos-á... Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que lho pedirem (Lc 11, 9-13). E Paulo continuamente exorta os crentes, "mas enchei-vos do Espírito Santo" (Ef 5,18) e "aspirai igualmente aos dons espirituais" (1 Coríntios 14,1). Deus ama liberar os dons que estamos buscando através dos outros no Corpo de Cristo. Isso nos mantém humildes e dependentes uns dos outros.

É importante evitar dizer que recebemos uma transmissão da unção do Espírito só porque recebemos oração de alguém em particular. As graças do Espírito Santo são conhecidas por seus frutos. A única maneira de saber se você realmente recebeu uma transmissão da unção do Espírito Santo é se o Espírito Santo começar a se manifestar em sua vida de uma forma nova, de acordo com o carisma desejado/buscado. 🏠